BLINDAGEM

O GUIA DEFINITIVO





BLINDAGEMO GUIA DEFINITIVO

Sobre a Target Blindagens

Somos uma empresa comprometida e preocupada com a segurança de nossos clientes. Por isso, utilizamos materiais balísticos de alta qualidade e tecnologia em nossa blindagem, que é certificada pelo Ministério da Defesa e pelo Exército Brasileiro.

Nascida em 2000 na cidade de Suzano, em São Paulo, inauguramos, um ano após a nossa fundação, a Scape Glass, uma empresa especializada na fabricação de vidros blindados automotivos e arquitetônicos. A produção própria desse material reafirma o nosso interesse de oferecer um serviço de qualidade e de alto padrão aos nossos clientes.

Além disso, demos, em 2002, um passo muito importante para a nossa história: o início das nossas atividades comerciais e fabris em Belo Horizonte, em Minas Gerais, o que também nos permitiu aprimorar nosso atendimento no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Brasília, Goiás, além dos demais estados brasileiros. Já em 2008, implantamos um Sistema de Gestão de Qualidade por meio da Norma ISO 9001.



Índice

O que e blindagem?	
Blindagem automotiva	8
A blindagem automotiva em números	9
Aço inox	10
Aramida	11
Vidros	12
Materiais utilizados	13
Níveis da blindagem	14
Mitos e verdades sobre a blindagem automotiva	15
Dúvidas mais comuns sobre a blindagem	16
Posso abaixar os vidros da janela do carro blindado?	17
O valor da revenda modifica muito?	18
Bateu o carro blindado? E agora?	19
Qual é o peso médio acrescentado na blindagem?	20
O veículo blindado faz barulho?	21
Quanto tempo demora para fazer uma blindagem?	
Dá para blindar carro com teto solar?	23
Posso blindar somente os vidros?	
Como é realizado a blindagem dos pneus?	
É necessário alguma documentação para ter um veículo blindado?	26
Todos os carros podem ser blindados?	27
De quanto em quanto tempo é preciso fazer a manutenção do veículo blindado?	28
Delaminação	29
Blindagem arquitetônica	
A blindagem arquitetônica em números	
Quarto do pânico	
O quarto do pânico é seguro mesmo?	33
Vidros blindados	
Portas blindadas	
Porta antiarrombamento	
Janelas blindadas	
Paredes e painéis blindados	
Passa volume e passa documento	
Guarita blindada	
Guichês blindados	
Mitos e verdades sobre blindagem arquitetônica	
Quais são os cuidados indicados com os vidros?	
De que forma influencia no valor da revenda?	
Qual é a garantia de que o ladrão não arrombará as janelas?	
Blindagem náutica	
Blindagem em aviões	
Roupa à prova de bala	
Blindagem como forma de segurança	49

O que é blindagem?

Criada para a guerra, a blindagem alcançou, em pouco tempo, os centros urbanos de países com altos índices de violência, como Paraguai e Colômbia. A tecnologia, que é utilizada para a proteção contra armas de fogo, tem crescido no Brasil, com mais de 160 mil carros blindados em sua

frota, ultrapassando os Estados Unidos e o México. Esses dados são de uma pesquisa da Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin), realizada em 2018

Isso se deve ao alto índice de violência que tem crescido cada vez mais no País. Segundo uma pesquisa realizada, em 2016, pelo

Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em quatro anos, ocorreram aproximadamente 279 mil assassinatos. No mesmo período, na Síria, morreram 256 mil pessoas. Além disso, os casos que mais crescem são aqueles ligados ao latrocínio roubo seguido de morte. Além da blindagem automotiva

e da arquitetônica, existem outros tipos, como a em navios, aviões, helicópteros e roupas. Independente de quais são mais procuradas, todas têm como objetivo oferecer segurança para as pessoas, que estão cada vez mais em busca de proteção, devido à violência que existe no Brasil e no mundo.



Veículos táticos blindados continuam sendo amplamente usados para preservar a vida dos ocupantes

Blindagem automotiva

Com o crescimento constante da violência, a blindagem automotiva tem se tornado cada vez mais uma opção viável para se sentir seguro no trânsito. Por se tratar da proteção de vidas humanas, o assunto é mais sério do que se imagina. Isso porque uma blindagem 100% deve oferecer proteção total ao habitáculo do veículo.

Blindagem como forma de se sentir seguro no trânsito Para que a blindagem seja realizada, é preciso que o veículo seja desmontado, para que os materiais, como a aramida, o aço balístico e os vidros sejam colocados. Atualmente, o perfil de pessoas que mais busca por blindagem é aquele que está em busca de mais proteção para si mesma e para a própria família. Segundo uma pesquisa realizada

pela Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin), em 2018, a maior parte das pessoas é composta por homens de 50 a 59 anos, que são executivos e empresários. E as mulheres também buscam por esse tipo de proteção: a maioria tem 30 anos e possui renda superior. Uma prova de que a proteção é destinada para todos.



A blindagem automotiva em números

Segundo dados da Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin), em 2017, a frota de blindados no País somava 388 veículos em 1995. De lá para cá, a frota já é de mais 160 mil veículos desse tipo.

O Brasil é líder mundial em blindagem automotiva, ultrapassando países como Estados Unidos e México.

segundo uma pesquisa realizada, em 2017, pelo Exército Brasileiro.

De acordo com uma pesquisa realizada, em 2016, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no País, em quatro anos, ocorreram aproximadamente 279 mil assassinatos. No mesmo período, na Síria, morreram 256 mil pessoas.



O Brasil é líder mundial em blindagem automotiva

mais de

160_{mil} CARROS

JÁ FORAM BLINDADOS NO PÁIS

em 4 anos, mais de

279_{mil} assassinatos

ocorreram no País enquanto na guerra da Síria moreram 256 mil pessoas





Material é utilizado nos pontos vulneráveis do veículo e garante proteção total ao motorista e aos passageiros

O aço inox é aplicado nas colunas dianteiras, centrais e traseiras; nas fechaduras e nos retrovisores; e na cinta metálica das rodas. Também é utilizado nos overlaps da carroceria e das portas. Essa etapa é conhecida como funilaria. Existem vários

tipos de fixação, entre eles o que é realizado com Solda Mig, que prende as peças por completo. Utilizada pela Mercedes-Benz na fabricação de seus carros blindados, é um sistema de ponteamento muito mais seguro do que a fixação com parafusos

e rebites.

Isso porque com a torção natural do carro, ele começa a fazer alguns ruídos. Além disso, se um bandido atirar várias vezes em direção ao veículo, há o risco desses materiais se soltarem, colocando o motorista

em situação de risco. Por isso, é imprescindível que as peças sejam bem fixadas, para que atuem como proteção. A fixação das peças com Solda Mig deixa o carro seguro e desmistifica a ideia de que é barulhento, ao contrário do que muitos pensam.



Aramida

Utilizada em 85% do veículo blindado, material é conhecido pela sua leveza, flexibidade e resistência

A manta de aramida foi inventada pela química Stephanie L. Knowle, em 1965, a partir de uma solução de polímero líquido turvo. No entanto, a solução, na forma líquida, não aparentava ter muita utilidade. Isso porque o que se estava buscando era a criação de uma alternativa leve para o aço usado no reforço dos pneus. Quando o material foi colocado

em forma de fibra, descobriu-se um material muito forte e leve, cinco vezes mais forte que o aço e também resistente ao fogo. As utilidades da manta de aramida vão desde a proteção de cabos de fibra ótica, passando por capacetes, armaduras policiais e luvas de açougueiro, chegando até a blindagem automotiva. Isso se dá devido à sua leveza, flexibilidade e resistência, podendo ser moldada e encaixada praticamente em toda a área interna. Tanto que é utilizada em 85% do veículo, sendo aplicada no teto, nas portas, nos paralamas dianteiros, na caixa de rodas dianteiras e traseiras, no capô do motor, no encosto do banco traseiro (sedans) e no tampão dos alto-falantes.

No mercado, a aramida pode ser encontrada em sete, oito, nove e onze camadas. De acordo com especialistas, a emborrachada é a mais indicada para a blindagem automotiva, devido à sua alta fixação, resistência à água e proteção ao motorista, suportando disparos de diversos ângulos. Um material que oferece seguranca ao veículo blindado.



Vidros

Divididos em níveis de proteção, os vidros são moldados conforme o modelo do veículo que será blindado

O vidro blindado foi descoberto ao acaso pelo cientista francês Edouard Bénédictus, em 1909, quando ele deixou cair um recipiente de vidro que continha uma solução de nitrato de celulose, uma espécie de "plástico líquido". Após esse feito, o químico notou que os pedaços do vidro racharam, mas que mantiveram o formato do frasco.

A partir daí surgiu a primeira versão do vidro à prova de balas,

que usava uma folha de celuloide entre as lâminas. No entanto, esse material amarelava em um curto espaço de tempo. A consequência disso? A perda de visibilidade, um efeito colateral indesejável diante da mais importante qualidade do vidro: sua transparência!

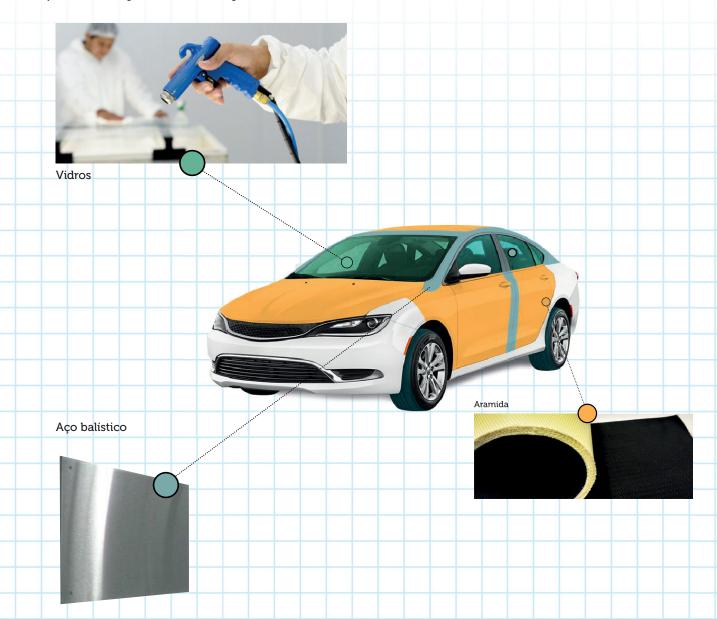
A solução para esse contratempo foi encontrada apenas em 1936, quando o celuloide foi substituído pelo uso do polivinil butiral, mais conhecido pela sigla PVB, uma resina que é aplicada na forma de filme entre as camadas de vidro agindo como interlayer entre elas. O policarbonato é o complemento desse "sanduíche". Camada do final do bloco balístico, forma um multilaminado, que, ao receber o impacto do disparo de uma arma de fogo, deformando o projétil e evitando que ele atravesse o composto blindado. Existem, inclusive, vidros que, além dessa estrutura, têm inserto de uma

borda com aco inoxidável.

Dividido em cinco níveis de proteção, sendo eles I, II, II-A, III (que exige uma licença especial do Exército Brasileiro) e III-A, o vidro utilizado na blindagem pode ser transparente, verde ou fumê. Moldado de acordo com o modelo do veículo que será blindado e de acordo com a cor que o cliente escolher, ele necessita de cuidados especiais, como a limpeza com panos limpos e úmidos.

Materiais utilizados

No processo de blindagem, são utilizados os seguintes materiais:



Níveis de blindagem

A blindagem é dividida em cinco níveis e cada um oferece um tipo de proteção ao motorista e à sua família:



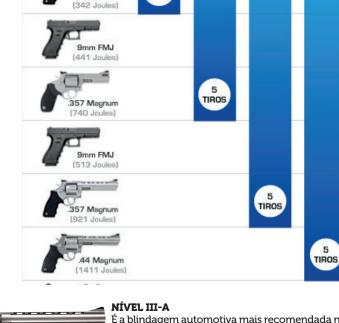
NÍVEL I

Esse tipo de blindagem suporta disparos apenas de armas de calibre 38 com munição não jaquetada. Muitas pessoas acabam escolhendo a blindagem nível I devido ao valor mais atrativo que as demais, porém, a sua proteção não é suficiente para as ameaças mais comuns.



NÍVEL II E II-A

Suportam até uma pistola 9 mm, em diferentes velocidades. A diferença de preços entre esses tipos de blindagem com o nível III-A é tão pequena que é bastante incomum optar por elas.



Nivel I

TIROS

Nivel II - A

Nivel II

Nivel III - A

Nivel III



É a blindagem automotiva mais recomendada no mercado por garantir totalmente a segurança do motoristas contra disparos de armas de mão. Tolera disparos de armas como Magnum 357, 9 milímetros e Magnum 44. Seu maior benefício é a garantia de que o veículo estará protegido contra disparos de todas as armas de mão.

NÍVEL III

Com uso restrito, a blindagem de nível III suporta tiros calibre 7.62 fuzis FAL, AR-15 ou AK-47. O vidro desse tipo de proteção pode chegar a 21 milímetros, chapas de aco com 3 milímetros de espessura e 10 camadas de aramida.

Armazenamento

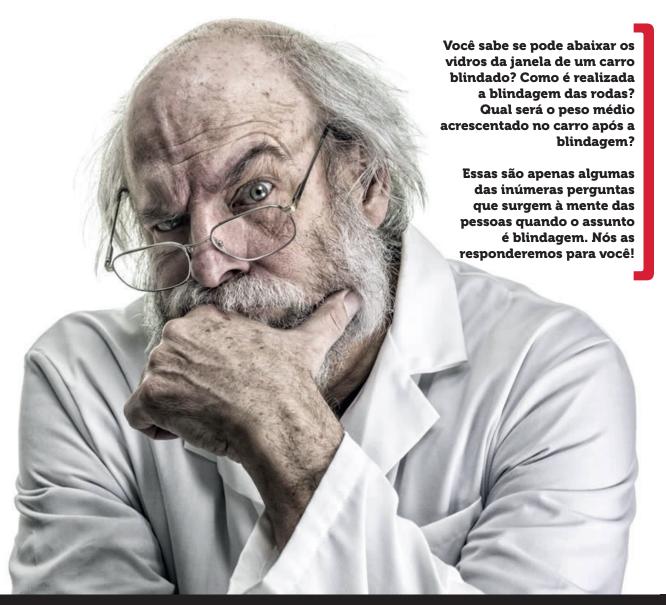
(Energia)

.22 LRHV (133 Joules)

38 Special



Mitos e verdades sobre a blindagem automotiva





Dúvidas mais comuns sobre a blindagem

O VEÍCULO PERDE A GARANTIA DE CONCESSIONÁRIA QUANDO ELE É BLINDADO?

A perda da garantia está relacionada ao posicionamento da montadora. Quem determina perda ou não da garantia após a blindagem é a montadora e não a concessionária. Portanto, sempre é bom o cliente consultar a montadora e não a concessionária.

É MELHOR BLINDAR UM CARRO NOVO, USADO OU ADQUIRIR UM VEÍCULO BLINDADO?

Não há diferença entre blindar um carro novo ou usado, tecnicamente falando. O consultor comercial deve fazer uma análise macro junto ao cliente para que a decisão correta venha ser tomada. Adquirir um veiculo já blindado também faz parte desta análise macro, pois devemos entender a real necessidade do cliente para assim orientá-lo da melhor maneira possível.

DOS NÍVEIS DE BLINDAGEM, QUAL É O MAIS RECOMENDADO?

O mais utilizado e recomendado é o nível III-A, pois oferece segurança mais ampla e tem melhor valor de mercado.

QUAL É A GARANTIA QUE AS BLINDADORAS GERALMENTE DÃO À BLINDAGEM E AOS VIDROS?

Uma média geral é de três a cinco anos.

ANTES DE BLINDAR UM USADO, É RECOMENDÁVEL FAZER UMA REVISÃO GERAL NO VEÍCULO?

Sim, dependendo do estado geral do veículo e seu tempo de utilização seria ideal fazer uma revisão antes do processo de blindagem.

COMO IDENTIFICO UMA BLINDAGEM BEM FEITA?

Este é o grande desafio, pois as blindadoras trabalham para que a blindagem torne-se cada dia mais imperceptível ao usuário. Identificar uma blindagem bem feita faz parte de um processo desde a sua escolha, materiais aplicados, visitas à blindadora durante o processo e recebimento do veículo.

UM AUTOMÓVEL BLINDADO FICA MAIS OU MENOS SEGURO EM CASO DE COLISÃO?

Em termos gerais podemos dizer que sim, porém, não há estudos/testes que possam comprovar esta informação. Como geralmente a parte estrutural do veiculo (colunas) são feitas em aço inox 3mm estas áreas passam a ter maior resistência à impactos podendo gerar uma proteção maior em casos de colisões que envolvam estas áreas.

O QUE É A ÁREA OPACA E TRANSPARENTE EM UM VEÍCULO BLINDADO?

A área opaca é toda a lataria do veículo que será revestida com aramida ou aço inox. E área transparente é a área dos vidros que serão substituídos.

VENTOSAS DE APARELHOS GPS PREJUDICAM O VIDRO BLINDADO?

Sim. Ventosas fixadas nos vidros blindados podem danificar o policarbonato que é a camada interna do vidro blindado, causando microtrincas e isso é considerado como mau uso e perda de garantia conforme nosso Manual do Proprietário.

POSSO LAVAR MEU CARRO BLINDADO EM QUALQUER LAVA-RÁPIDO?

Sim. Não existe um lava-rápido especializado para veículos blindados. O que recomendamos é que não utilizem produtos abrasivos nos vidros blindados e que evite lavar o carro em dias quentes, pois pode ocorrer um choque térmico nos vidros e eles trincarem devido ao calor.



Posso abaixar os vidros da janela do carro blindado?



Atitude pode colocar em risco a vida do motorista e dos passageiros, que ficam expostos à situações de risco

Dependendo da situação, você pode abaixar os vidros do carro blindado. Pegar o ticket do estacionamento em um shopping, conversar com alguém brevemente e pegar algo que está do lado de fora do veículo são alguns dos exemplos. No entanto, é recomendável que essas atitudes sejam evitadas, pois, quando o vidro é abaixado constantemente, situações de risco podem ocorrer, como a ação de criminosos. Assim, de nada vai adiantar a blindagem do veículo,

que garante a segurança tanto do motorista quanto dos passageiros. Além disso, é essencial ter cuidado ao abrir a porta e fechá-la com força. Isso porque os vidros blindados tém uma composição mais rígida em relação ao vidro original, podendo ocasionar trincas. Evite, também, acionar os vidros com o veículo em movimento, pois o aumento do peso poderá danificiar o funcionamento do sensor da máquina de vidro.

O valor da revenda modifica muito?

O mercado é muito dinâmico. A blindagem sempre deve valorizar o carro no momento da venda. Quem procura por segurança sempre olhará o veiculo já blindado como diferencial na hora da compra.

O foco de quem vende é que vai definir a valorização ou não do seu seminovo blindado, que precisa passar para uma revisão assim que adquirido.





Bateu o carro blindado? E agora?

Se você bateu seu carro blindado, saiba que ele terá de passar por ampla e completa inspeção para verificar se há possíveis avarias nas partes blindadas. Caso a blindagem não tenha sido afetada, o veículo poderá ter seus reparos feitos em uma concessionária ou outra oficina

especializada com o acompanhamento dos técnicos da blindadora, desde que essa oficina seja credenciada. É essencial ter atenção ao volante e a forma que os outros motoristas estão dirigindo. Essa é a única maneira de diminuir as chances de se envolver em um acidente.



Qual é o peso médio acrescentado na blindagem?

Com o veículo sendo blindado com 85% de manta de aramida, o peso médio do veículo blindado diminuiu. No entanto, mesmo que exista diversas tecnologias presentes no mercado da blindagem, o peso sempre existirá. Para um veículo sedan

blindado no Nível III-A, o peso médio é semelhante a três passageiros distribuídos por todo o veículo. Esse valor pode variar tanto para menos quanto para mais, dependendo do modelo do carro. Para quem quer segurança, o peso se torna um detalhe.

O peso do veículo pode variar, para mais ou para menos, de acordo com o nível de proteção e do modelo que está sendo blindado





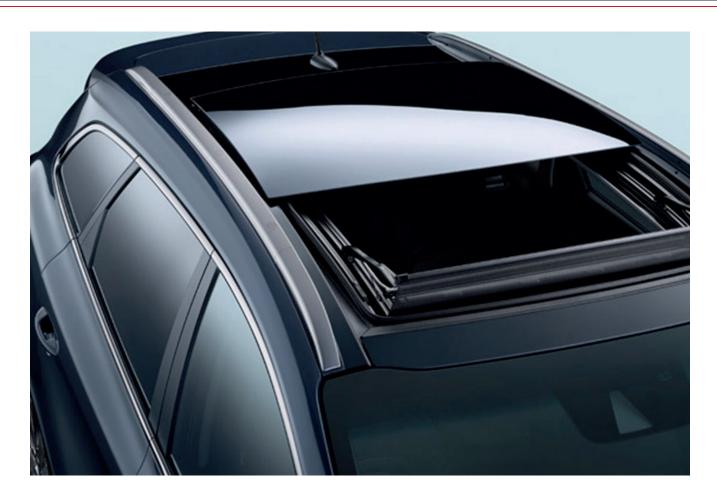
O veículo blindado faz barulho?

Com a utilização do aço balístico, da manta de aramida e a espessura dos vidros, os ruídos que vêm de fora não são escutados. Isso porque a blindagem funciona como um sistema de isolamento acústico. Além disso, quando a funilaria

é feita com Solda Mig, mesma tecnologia que a Mercedes-Benz utiliza na fabricação de seus blindados, o veículo não fará nenhum barulho. O mesmo não acontece se a fixação for com parafuso ou rebite, que podem se soltar com o passar do tempo,

Com a utilização da Solda Mig, o veículo não fará barulho com o passar do tempo. O mesmo não ocorre se a blindagem for realizada com parafuso ou rebite, que pode diminuir a segurança do veículo





Dá para blindar carro com teto solar?

Desde agosto de 2017, o Exército proibiu o funcionamento do teto solar, que deve estar travado, não podendo ter mobilidade. Além disso, deve ter o mesmo nível da blindagem aplicada nas demais partes do veículo.

Regras de blindagem são definidas pelo Exército Brasileiro, que garante a segurança e a padrozinação da blindagem automotiva



Como é realizado a blindagem dos pneus?

A blindagem dos pneus é realizada por meio da instalação de uma cinta metálica, que envolve toda a roda, proporcionando a fixação do pneu junto a ela. Isso quer dizer que, mesmo quando o pneu sofre algum tipo de impacto que possa esvaziá-lo, esse acessório garante que ele não se desprenda da roda. Dessa forma, é possível rodar por uma velocidade limitada, possibilitando ao motorista encontrar um ponto seguro de apoio.

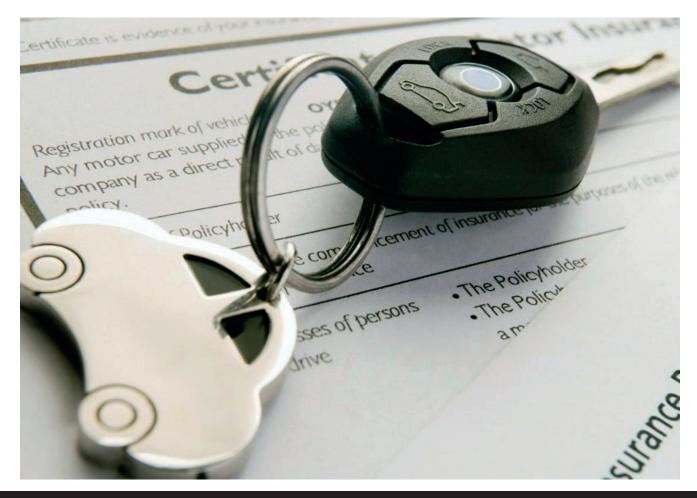
Recurso oferece ao motorista a possibilidade de chegar a um local seguro e ter tempo de pedir ajuda



É necessário alguma documentação para ter um veículo blindado?

Para ter um veículo blindado, é necessário ter um documento emitido pelo Exército Brasileiro e pelo Departamento de Trânsito (Detran), por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Isso porque é necessário constar no documento de porte obrigatório a informação de que o veículo blindado. Além disso, é essencial o laudo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), garantindo a qualidade da blindagem.





Todos os carros podem ser blindados?

É possível blindar um carro de pequeno, médio ou grande porte. O que determina se um carro pode ser blindado ou não é o tipo de motor que ele tem. Veículos pequenos podem ter ótima motorização, enquanto os de grande porte podem não ter. Por isso, é essencial consultar a blindadora antes da aquisicão do carro.

É muito comum a blindagem de carros de pequeno porte, principalmente por aquelas pessoas que prezam por segurança e estão em busca de proteção quando precisam transportar itens de valor. Atitudes que proporcionam a sensação de conforto para quem tem um veículo blindado.



Veículos de pequeno, médio e grande porte podem ser blindados



De quanto em quanto tempo é preciso fazer a manutenção do veículo blindado?

É ideal que a manutenção do veículo blindado seja realizada a cada seis meses. Essa é a forma mais indicada para saber se está tudo certo com a blindagem e, caso seja necessário, fazer ajustes.





O que é delaminação?

A delaminação, de acordo com uma matéria publicada pelo jornal Meon, é um dos problemas que mais causam prejuízos no carro blindado. Ela ocorre quando as lâminas

do vidro sofrem um processo de descolagem, que tem como consequência a formação de bolhas de ar.

Dependendo do estágio da blindagem, a delaminação pode

chegar a afetar a capacidade da blindagem. Com isso, o vidro pode não suportar os disparos e perder a nitidez. Para evitar que a delaminação ocorra, é recomendada a utilização de materiais de alta qualidade na fabricação do vidro. Há outros defeitos que podem ocorrer, como descolocamento da manta de aramida, problemas elétricos e eletrônicos e barulho de torção.



Blindagem arquitetônica

Muros altos, alarmes e ampliação no quadro de vigias e segurança não estão sendo suficiente para inibir a ação dos ladrões. Devido a esse fato, muitas pessoas estão em busca de outras formas de segurança e a blindagem arquitetônica tem sido uma delas.

A alternativa, em condomínios, é a blindagem da guarita, que passa a ser um ambiente mais seguro para o funcionário responsável por autorizar a entrada de visitantes ao local e receber encomendas. Com essa medida, o segurança ou vigia consegue tomar providências necessárias caso o local seja alvo da ameaça de bandidos.

No entanto, ele precisa estar atento. Isso porque de nada adianta ter essa medida de segurança se deixar a porta da guarita aberta nem abri-la para pegar encomendas. Essas atitudes podem colocar a vida de todos em risco.

Além dos vidros, é possível blindar paredes, portas, venezianas, painéis e fachadas. Também há outras formas de se sentir seguro com a blindagem arquitetônica, como o quarto do pânico, o passa volume e o passa documento. Recursos que costumam ser procurados para quem deseja sentir-se seguro e protegido.



A blindagem arquitetônica em números

Segundo dados da Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin), foram instalados no Brasil, até 2012, 500 quartos do pânico.

o mercado de blindagem de imóveis vem crescendo a um

até 2012 **500** quartos Ainda de acordo com a Abrablin, ritmo de 20% a 30% desde 2002. do pânico foram intalados só no Brasil o crescimento da blindagem de imóveis tem alcançado de 20 a 30%

Quarto do pânico

Você está sentado no sofá da sua casa, acompanhado da sua família e assistindo à televisão. De repente, começa ouvir alguns barulhos suspeitos do lado de fora. Percebe que estão mexendo no portão e prestes, cada vez mais, de invadir a sua residência. Na hora do desespero, o que fazer?

Tentar se esconder em algum dos cômodos não é a solução e, inclusive, é uma escolha muito arriscada, pois a possibilidade de os bandidos encontrarem e fazerem os moradores da casa de reféns é muito grande.

Para que nada de ruim aconteça nesse momento, o quarto do

pânico pode ser a alternativa mais indicada. No entanto, para que ele seja eficiente, é necessário que esteja situado em um local de fácil acesso e que aguente o peso da blindagem. Por isso, é essencial que um arquiteto seja consultado, para adaptar algum cômodo ou construir outro, se for preciso.

Monitores e comunicação

Pela residência, é necessário que câmeras de segurança sejam espalhadas. No entanto, apenas uma deve ficar evidente para os bandidos. Isso porque, certamente, eles vão quebrá-la. Também é preciso ter um sistema

de comunicação, que não pode ser um celular ou uma linha fixa, que são fáceis de rastrear. A alternativa é programar um rádio, que se parece com um telefone, para a frequência da polícia.

Porta, isolamento e blindagem

A porta deve ser de correr ou ter dobradiças eficientes, para que os moradores consigam fechála com rapidez. Ela pode ter abertura comum ou com senha, desde que não abra por fora depois de trancada por dentro. Para que os ladrões não ouçam quem está dentro do quarto do pânico, são instaladas placas de isopor. Uma manta térmica

mantém a temperatura estável. Já no caso da blindagem, paredes e tetos são reforçados com placas e barras de aço, além de uma fibra utilizada em coletes à prova de bala. A blindagem é realizada conforme o pedido do cliente, mas geralmente suporta tiros de submetralhadoras.

Banheiro e comida

Em quartos do pânico mais elaborados, é possível encontrar vaso sanitário e pia. Nos mais simples, pode haver um penico. Quando o assunto é comida, é essencial ter armazenado água e alimentos não perecíveis, como bolachas e sopas.





O quarto do pânico é seguro mesmo?

Para que o quarto do pânico seja realmente seguro, é preciso que ele seja desenvolvido por uma blindadora confiável e que tenha a certificação do Exército Brasileiro. É ideal que todo o processo seja realizado com acompanhamento de um arquiteto e do engenheiro responsável pela blindadora, para garantir mais proteção e segurança. Medidas que garantem que o local seja seguro para os moradores.



Vidros blindados

Composto por lâminas de cristais interligados, impressos ou estirados, o vidro blindado é dividido em quatro níveis proteção: I, II, II-A, III-A. Adequados às necessidades dos

clientes, esse item é utilizado em residências, comércios e fábricas. Os projetos de blindagem arquitetônica podem resistir à impactos de armas de mão, como revólveres e pistolas, ou

até mesmo de calibres de uso restrito às Forças Armadas, como 5.56x45 e 7,62x51mm, utilizados em fuzis

Para garantir a segurança e a comodidade de seus clientes, os

vidros utilizados na blindagem arquitetônica, assim como na automotiva, são fabricados pela Scape Glass, uma empresa do grupo Target, que preza pela qualidade de seus vidros.





Portas blindadas

As portas, assim como os batentes, são fabricados com dois tipos de chapas de aço: carbono e inox. Elas são dobradas e soldadas entre si por meio de um sistema de ponteamento que fixa as peças por completo. Esse tipo de fixação recebe o nome de Solda Mig. O acabamento das portas blindadas é perfeito, como uma que não conta com blindagem.

O acabamento das portas blindadas é perfeito, como uma que não conta com nenhuma blindagem

Porta antiarrombamento

A composição interna da porta antiarrombamento deve ser feita totalmente em aço em alta resistência mecânica, com espessura adequada. A estrutura desse tipo de porta não deforma e proporciona isolamento térmico e acústico.

Para intensificar a segurança, pontos de travamento são instalados na porta, impedindo a sua abertura por quem não tem a chave. Esse mecanismo é muito eficaz e recomendado para quem deseja proteger seus imóveis de arrombamento, sejam eles feitos por ferramentas contra a fechadura ou ataques com pedaços de madeira e ferro.

MECANISMO DE SEGURANCA

Os mecanismos de segurança atravessam, ao mesmo tempo, o corpo da porta, trancando-as em várias direções.

INSTALAÇÃO

A porta antiarrombamento pode ser instalada em qualquer imóvel, seja ele residencial, comercial ou industrial. Com várias opções de modelo, acabamento e design, têm diversas possibilidades de custo e aquisição e ainda podem ser produzidas em diversos modelos, com dobradiças, pivotantes, duplas e deslizantes. Considerada um ótimo investimento por proporcionar segurança e tranquilidade às pessoas, a porta antiarrombamento deve ser utilizada com outros itens de segurança, como sistema de monitoramento e alarme do ambiente, que é uma maneira de alertar sobre um possível arrombamento



Janelas blindadas

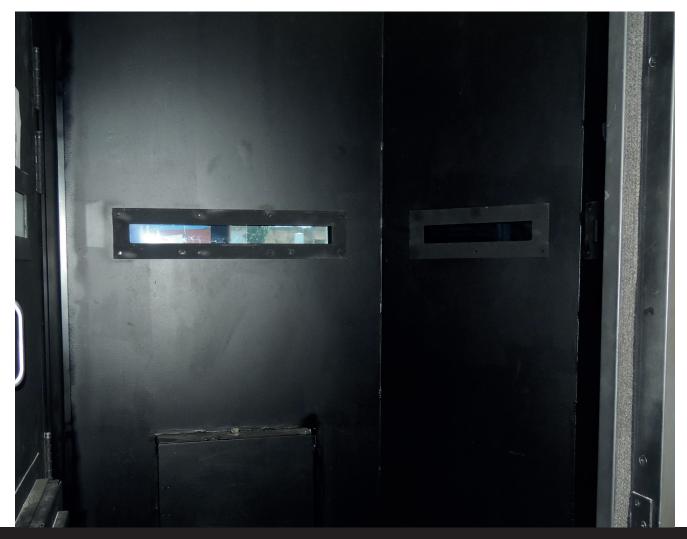
No segmento de janelas blindadas, há as fixas (venezianas, anguladas e redondas) e as com sistema de correr. Elas são fabricadas com perfis de aço soldados entre si por meio da Solda Mig, de acordo com o nível balístico desejado pelo cliente.



Paredes e painéis blindados

As paredes blindadas, que podem garantir proteção total da casa ou de apenas um cômodos, podem ser utilizadas em imóveis em construção ou que já estão prontos. Já os painéis de aço são fabricados em aço carbono e podem ser erguidos como divisórias blindadas ou revestir alvenarias existentes. A espessura é definida de acordo com o nível

balístico solicitado pelo cliente. Além disso, o seu acabamento é apropriado para receber pintura após a instalação. A aparência final tanto das paredes quanto dos painéis blindados é convencional, podendo receber diversos tipos de acabamento, não interferindo na qualidade e na segurança proposta.







Passa volume e passa documento

O passa volume e o passa documento são fundamentais para transferir dinheiro e objetos de valor entre ambientes, principalmente em salas cofre, tesourarias, bunkers, guaritas, entre outros. Por meio desses recursos, é possível fazer transferências sem a necessidade de contato entre as pessoas.

Há diversos tipos de passa documentos, mas os mais conhecidos são:

GAVETA

Ideal para a passagem de

documentos, de dentro para fora e vice-versa, desde que a pessoa que estiver do outro lado libere a abertura. Funciona com a abertura de um dispositivo que remete a uma gaveta que vai abrindo aos poucos para que possa ser depositado o volume e logo em seguida fechado para ser levado para outro lado.

GIRATÓRIO

Esse tipo de passa documento é semelhante ao anterior, porém, funciona por meio do giro de um dispositivo e não da abertura do mesmo. A passagem do documento pode ser realizada de um lado para o outro, de acordo com o movimento

BOCA DE LOBO

Permite que os documentos sejam enviados de fora para dentro. Nesse caso, o acesso à boca de lobo se faz com uma chave e senha para que o depósito possa ser feito. Diferentemente dos anteriores, esse passa documento não

precisa necessariamente que tenha uma pessoa no interior da sala para pegar o malote. Isso porque o próprio sistema permite inserir o volume por uma única entrada, conduzindo-o ao interior da sala

2 EM 1

Esse modelo serve para a passagem tanto de dentro para fora, como de fora para dentro. Ele é a junção dos sistemas boca de lobo e gaveta. Esse recurso garante a segurança de todos.

Guarita blindada

VIDROS BLINDADOS

Em condomínios, os vidros blindados são muito vulneráveis. No entanto, quando a guarita é blindada, a proteção é extra. Isso porque os vidros são desenvolvidos em camadas que combinam vidro laminado e policarbonato. É muito importante optar pela blindagem ao invés do laminado, pois o segundo pode até aguentar tiros, porém, lança estilhaços dentro da guarita.

PAREDES BLINDADAS

Assim como os vidros, as paredes precisam ser blindadas. Elas podem ser de alvenaria ou de outros materiais. Para que isso ocorra, chapas que impedem a passagem de objetos são colocadas. A grande vantagem é que elas ficam discretas e, muitas vezes, nem se percebe que há blindagem nas paredes.

INSULFILMES

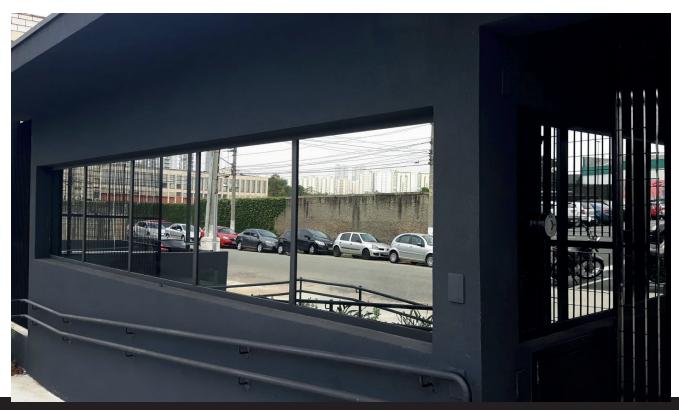
Além de ser uma forma de aumentar a vigilância, garante mais privacidade para quem está dentro da guarita porque é possível observar sem ser visto. Se o vigia notar algum movimento estranho, pode tomar as providências devidas sem que isso seja notado.

SISTEMA DE SEGURANÇA INTERLIGADO

De dentro da guarita também é possível monitorar se existe algum movimento irregular no condomínio com o uso de câmeras de segurança. Com monitores instalados na parte interna, é possível ter uma visão de todo o local. Caso haja alguma irregularidade, uma ronda pode ser enviada ao local para fazer o monitoramento presencial ou até a polícia ser acionada

ACESSO COM BIOMETRIA

Utilizar a biometria garante que a guarita não seja acessada por qualquer pessoa. É uma forma de evitar invasões e rendimentos em caso de distração. Dessa forma, apenas pessoas com a digital cadastrada teriam acesso ao local.



Guichês blindados

Fabricados e desenhados sob medida, os guichês blindados obedecem os padrões arquitetônicos do projeto de arquitetura e design do estabelecimento. Projetados de acordo com a necessidade do cliente, podem ter todos os níveis balísticos. São considerados investimentos, pois oferecem segurança aos funcionários, aos clientes e aos patrimônios da empresa.



Mitos e verdades sobre blindagem arquitetônica



Quais são os cuidados indicados com os vidros?

Para que os vidros blindados mantenham as suas propriedades, é necessário ter alguns cuidados. Quando for limpá-los, não use panos sujos ou secos. A limpeza da parte interna deve ser feita com um pano úmido com água. Nunca utilize objetos afiados para tentar retirar alguma sujeira mais difícil.

Colar adesivos não é o ideal. No entanto, caso isso ocorra e seja

necessário retirar os pedaços mais resistentes que ficaram nos vidros, utilize algodão com álcool isopropílico. Em seguida, enxague e seque com uma flanela limpa. Os vidros estão arranhados ou riscados? Não use removedores com limpadores abrasivos. Com essas dicas, a durabilidade dos vidros blindados será maior, garantindo a sua qualidade.







Qual é a garantia de que o ladrão não arrombará as janelas?

Os vidros simples não são uma garantia de que os ladrões não vão arrombar as janelas. Os duplos são mais difíceis de quebrar e, devido a sua espessura, fazem barulho enquanto são quebrados. Apenas os laminados pode impedir a ação dos bandidos.

Isso porque é composto por camadas sucessivas de vidro e de material sintético.

Para intensificar a segurança, é recomendável utilizar uma tranca de segurança nas persianas, caso a blindagem não seja uma alternativa. Essa trava deve ser instalada na parte superior da persiana e pode ser acionada sem que a janela precise ser aberta.

No entanto, é preciso ter outros cuidados, que são essenciais para a segurança de todos. Quando sair de casa, mesmo que seja por pouco tempo, não deixe, em hipótese alguma, portas e janelas abertas. Nunca esconda as chaves em locais óbvios, pois são fáceis de encontrar. Não deixe as persianas fechadas o dia todo. Essa atitude dá a entender que não há pessoas na residência, aumentando as chances de que alguma situação de risco aconteca.



Blindagem náutica

A blindagem náutica, que pode ser realizada em iates, navios, lanchas e barcos, funciona de forma muito parecida com a automotiva. Isso porque kits modulares compostos de mantas cerâmicas, polietileno e aço, além de vidros blindados, são vendidos. No entanto, para cada componente, é realizado um tratamento contra a ação da

água do mar, o que garante o aumento da vida útil da blindagem. Os vidros utilizados nesse tipo de blindagem são produzidos sob medida, assim como ocorre com automóveis. O nível de proteção também. Isso se dá ao fato de os modelos de iates, navios, lanchas e barcos serem diferentes uns dos outros.





Blindagem em aviões

Você se lembra dos atentados que ocorreram ao World Trade Center e ao Pentágono, em 11 de setembro de 2001? Eles foram determinantes para intensificar a segurança dos aviões. Isso porque terroristas invadiram as cabines para se apoderar dos comandos e lançar as aeronaves a esse locais, ocasionando a morte de milhares de pessoas.

Para proteger melhor a cabine de comando, os aviões comerciais de mais de 60 passageiros passaram a ter portas blindadas. Já para aeronaves menores, principalmente os jatos regionais, a instalação de portas blindadas, que devem ser apenas abertas pelos pilotos, é apenas uma recomendação. Essa medida foi tomada conforme uma decisão da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI). Além disso, as duas empresas construtoras aeronáuticas, Airbus e

Boeing, propuseram a padronização dos modelos das portas. Elas passaram a incluir dobradiças reforçadas, um painel principal à prova de balas, uma fechadura elétrica e um dispositivo de entrada eletrônico codificado com o auxílio de um teclado situado na cabine. Nas aeronaves, os vidros também podem ser blindados, porém, exigem características especiais, já que serão expostos à condições climáticas extremas. Por isso, recebem tratamento de aquecimento, anticongelamento e proteção anti-embaçante, além do nível de blindagem necessário para proteção dos passageiros e dos tripulantes, que se sentem seguro com esses recursos.

A blindagem também costuma ser realizada nos aviões do Exército Brasileiro e em helicópteros, que tem o fundo blindado, garantindo a segurança dos passageiros.



Roupa à prova de balas

Ternos alinhados, jaquetas esportivas e casacos. Dá para acreditar que essas são algumas das roupas que podem ser blindadas? Empresários e executivos, em várias partes do mundo, andam com esse tipo de vestimenta, sem que ninguém perceba. O ator Steven Seagal

usa, o ex-presidente Barack Obama, também, e muitas pessoas comuns, inclusive no Brasil, vêm aderindo à moda. A jaqueta que impede perfuração de pistolas de 9 milímetros ou de calibre 40 é uma das peças mais comuns e a mais procurada por motociclistas. Por fora, a roupa é feita de couro ou tecido sintético, como cordura, em cores variadas. Há também ternos resistentes à balas para executivos. Embora a vestimenta seja discreta, aumenta em dois quilos o peso.

No entanto, ter uma roupa à prova de balas não é tão simples:

é preciso ter uma licença da Polícia Civil, intransferível, para ter esse tipo de vestimenta. Além disso, há o colete à prova de balas, que é feito de aramida, que, na blindagem automotiva, está em 85% do veículo. A roupa à prova de balas é uma forma segurança de andar nas ruas!





Blindagem como forma de segurança

Depois de apresentarmos a você os mais diversos tipos de blindagem, há dúvidas de que esse recurso pode garantir a sua segurança e de quem você ama no trânsito, em casa e até mesmo no avião ou no navio, em uma viagem?

Com o constante aumento da violência no Brasil e em outros lugares do mundo, é essencial buscar formas para se proteger. No entanto, a blindagem deve ser desenvolvida por uma empresa de confiança, que utilize materiais de qualidade e tenha a certificação

do Exército Brasileiro.

E a Target é a blindadora mais indicada quando o assunto é a blindagem. Nascida em 2000, na cidade de Suzano, em São Paulo, a empresa tem como principais diferenciais o compromisso com os clientes e a excelência nos serviços que presta. A prova disso é a fabricação própria dos vidros, realizada pela Scape Glass, fundada em 2001, e o início das atividades comerciais e fabris, em Belo Horizonte, em Minas Gerais, um ano depois.

Blindagem é com a Target!

